



# L.T.C.A.T.

## LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO



**CF BARBARA STARFIELD**

Rio de janeiro

## FOLHA DE ROSTO | REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES

| REVISÃO | DATA       | DESCRIÇÃO / HISTÓRICO / OBS. |
|---------|------------|------------------------------|
| 0.0     | 24/04/2023 | Elaboração LTCAT - 2023      |
| 1.0     | 01/08/2024 | Elaboração LTCAT - 2024      |

**SUMÁRIO**

|  |    |
|--|----|
| <b>FOLHA DE ROSTO   REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES</b> .....   | 2  |
| <b>SUMÁRIO</b> .....   | 3  |
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA</b> .....   | 4  |
| <b>2. INTRODUÇÃO</b> .....   | 5  |
| 2.1. Objetivos .....   | 5  |
| 2.2. Legislação .....  | 5  |
| <b>3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS</b> .....  | 5  |
| 3.1. Descrição do ambiente de trabalho .....   | 5  |
| 3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos .....          | 6  |
| 3.3. Descrição das atividades exercidas .....  | 9  |
| 3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar) ..... | 11 |
| 3.5. Descrição das medidas de controle existentes .....  | 11 |
| 3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva .....   | 11 |
| 3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual .....   | 11 |
| <b>4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE</b> 13                      |    |
| 4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados .....   | 13 |
| 4.1.1. Avaliação para iluminação .....   | 13 |
| 4.1.2. Avaliação de Agentes biológicos .....   | 13 |
| <b>5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO</b> .....                             | 13 |
| 5.1. Agentes Biológicos .....  | 13 |
| <b>6. CONCLUSÕES</b> .....   | 13 |
| <b>7. RECOMENDAÇÕES</b> .....  | 13 |
| <b>8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT14</b>                       |    |
| <b>9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS</b> .....                                       | 14 |
| Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica .....                                       | 15 |

# L.T.C.A.T.

CF BARBARA STARFIELD

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

**Razão Social:** INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS.

**CNPJ:** 05.696.218/0001- 46

**Endereço:** Avenida das Américas, 3500, Bloco, Hong Kong Sala 703 Sala 704 Sala 705, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22640-102.

**Atividade:** 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente;

43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral;

72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas;

85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares;

86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares;

86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas;

86.30-5-04 - Atividade odontológica;

86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde;

87.30-1-99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

**Grau de Risco:** 01

**Unidade/Estabelecimento Avaliado:** CF Barbara Starfield

**Endereço:** Rua Volta Grande, R. Meridiano, S/N – Del Castilho, Rio de Janeiro - RJ, CEP.:21051-100

**Número de trabalhadores:** 58

**Responsável EST Elaboração:** Leandro Laurindo, CPF: 119.389.527-82

## 2. INTRODUÇÃO

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho é um documento utilizado para o gerenciamento das condições relativas à Higiene Ocupacional, assim como para o processo de aposentadoria dos trabalhadores.

### 2.1. Objetivos

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho tem como objetivo constatar a existência de agentes nocivos prejudiciais à saúde dos trabalhadores, a verificação das condições ambientais de trabalho, e a utilização de medidas de controle individual ou coletiva.

### 2.2. Legislação

O INSS estabeleceu os critérios para elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho através de Ordens de Serviço e Instruções Normativas. A INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina os aspectos técnicos e legais necessários para a elaboração do LTCAT.

## 3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A I INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos ou a exposição à associação desses agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

### 3.1. Descrição do ambiente de trabalho

Para elaboração deste laudo, foram vistoriadas e avaliadas as instalações da localidade **CF Barbara Starfield**, no dia 01 de agosto de 2024, compostas pelas áreas de ambulatório, sala de procedimento, consultórios, copa e refeitório, escritórios, e farmácia à Rua Volta Grande, R. Meridiano, S/N – Del Castilho, Rio de Janeiro - RJ, CEP.:21051-100.

## Áreas Comuns

Pé Direito: Aproximadamente 2,5-3,0 metros  
 Tipo de Construção: Alvenaria  
 Teto: Laje  
 Piso (tipo): Cerâmico  
 Iluminação Natural: Através de portas  
 Iluminação Artificial: lâmpadas de Led  
 Ventilação Natural: Através das janelas e portas  
 Ventilação Artificial: Ar-condicionado

## Estrutura das salas da edificação

Pé Direito: Aproximadamente 2,5-3,0 metros  
 Tipo de Construção: Alvenaria  
 Teto: Laje  
 Piso (tipo): Cerâmico  
 Iluminação Natural: Através de portas  
 Iluminação Artificial: lâmpadas de Led  
 Ventilação Natural: Através das janelas e portas  
 Ventilação Artificial: Ar-condicionado

### 3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos

Os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) são os alicerces para avaliação de exposições dos trabalhadores aos agentes ambientais nos locais de trabalho, na forma concepcional corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição aos agentes de um determinado local, onde a homogeneidade resulta do fato da distribuição de probabilidade de exposição poder ser considerada a mesma para todos os membros do grupo. Isso não implica em concluir que todos eles necessitem sofrer idênticas exposições num mesmo dia. Como decorrência da aplicação dos fundamentos em que se baseia a estatística como ciência, um pequeno número de amostras selecionadas randomicamente, ou seja, aleatoriamente, pode ser utilizado para determinar as distribuições de exposição dentro de um GHE.

Antes de analisarmos a estrutura do GHE devemos entender os verdadeiros objetivos de sua aplicação:

- O que se constatar na amostragem deverá dentro de uma margem aceitável de erro, ser válido para a média do conjunto, ou seja, para o GHE.
- Utilizar os resultados obtidos na amostragem como se fossem representativos para cada trabalhador, isoladamente.

Portanto, é fundamental o estabelecimento de critérios que tornem a amostragem o mais fiel retrato tanto da média da comunidade, como de cada um de seus componentes especificamente.

No caso da aplicação do GHE realizada como rotina nos ambientes laborais, o que se tem normalmente como objetivo, corresponde a segunda hipótese, ou seja,

procurar atribuir a cada um dos trabalhadores do grupo os resultados obtidos numa amostragem da qual ele, provavelmente, não participou.

A validade desse procedimento, desde que se busque sempre a verdade técnica, o que corresponde nesse caso à escolha das variáveis mais precisas possíveis para serem utilizadas na estruturação do GHE.

Foram analisadas as atividades desenvolvidas em cada setor, sendo formados Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), que representam os trabalhadores/cargos que estão expostos a riscos similares, a seguir encontra-se a descrição sucinta para cada um desses grupos identificados:

| Unidades de Trabalho               | Funções                      | Quant |
|------------------------------------|------------------------------|-------|
| <b>Administrativo</b>              | Auxiliar Administrativo      | 02    |
|                                    | Gerente de Serviços de Saúde | 01    |
| <b>Farmácia</b>                    | Farmacêutico                 | 01    |
|                                    | Técnico de Farmácia          | 01    |
| <b>Operacional (área Médica)</b>   | Auxiliar de Saúde Bucal      | 02    |
|                                    | Cirurgião Dentista           | 02    |
|                                    | Enfermeiro                   | 04    |
|                                    | Médico Estratégia da Família | 05    |
|                                    | Técnico de Enfermagem        | 08    |
|                                    | Técnico em Saúde Bucal       | 01    |
| <b>Operacional (Agente de Rua)</b> | Agente Comunitário de Saúde  | 30    |

A seguir, encontram-se os funcionários distribuídos nas funções presentes nos GHE descritos:

| FUNÇÃO                      | NOME                                    |
|-----------------------------|---|
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | ELIZANGELA RODRIGUES VIEIRA             |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | CRISTIANE PEREIRA FERNANDES             |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | CLAUDIA DO SOCORRO MAUES GUEDES         |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | EVELYN CRISTINA BARBOSA FERREIRA CAMPOS |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | ELIETE SILVA DE ASSIS                   |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | DAYSE MAGALHAES DE OLIVEIRA             |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | PRISCILA PAIVA DE AZEVEDO               |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | ICLEIA GARCIA DA MOTTA                  |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | DANIELLE RODRIGUES DA SILVA             |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | BARBARA ANGELICA DA SILVA               |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | SANDERLY POTIGUASSU DOS SANTOS          |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | VALERIA DE PAULA REIS DOS SANTOS        |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | MARCIA LUCIA AZEVEDO DA SILVA XAVIER    |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | FABIO RIBEIRO DA SILVA                  |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | ROBERTA DA SILVA ROSA                   |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | TATIANA FERREIRA GARCEZ                 |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | LILIANY CORDEIRO PINTO BARRETO          |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | NADIA BASTOS DA CUNHA PINTO             |

|                              |  |
|------------------------------|--|
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | KELLY SANTOS DA SILVA                          |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | MICHELE LOPES PESSOA GOMES BALDEZ              |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | SONIA MARIA CARNEIRO DA CONCEICAO              |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | VANIA DE PAIVA MELLO                           |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | QUEZIA BRITO DA COSTA MARINHO                  |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | BRUNA REJANE NUNES VITERBO DOS SANTOS          |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | CAMILLE VITORIA DA SILVA NUNES                 |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | MONIQUE MARIA LIMA DA SILVA DE ALMEIDA VALENTE |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | RAQUEL OLIVEIRA MACHADO                        |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | REGINA DE FATIMA SUZANA CORREA                 |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | CECILIA APARECIDA LEAL DIAS SILVEIRA           |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE  | NATALIA DUARTE DE ARRUDA OLIMPIO LEMOS         |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO      | FERNANDA SOUZA DE OLIVEIRA MORAES              |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO      | GABRIEL JESUS DE ALMEIDA                       |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO      | NICOLE RODRIGUES DEODATO ALVES                 |
| AUXILIAR DE SAUDE BUCAL      | FERNANDA CRISTINA SILVA AMBROSIO               |
| AUXILIAR DE SAUDE BUCAL      | ENILZIANE PEREIRA VANZELER                     |
| CIRURGIAO DENTISTA           | JANETE MICHELA BARLETTA FERREIRA               |
| CIRURGIAO DENTISTA           | RAQUEL MEIRA VIEIRA SOARES                     |
| ENFERMEIRO                   | LUDMILA SEPULVEDA COIMBRA E SOUZA              |
| ENFERMEIRO                   | TALITA MOREIRA DE SOUZA                        |
| ENFERMEIRO                   | REBECA CRISTINA COUTINHO HENRIQUE DAMASCENO    |
| ENFERMEIRO                   | VIVIAN MARTINS GOMES                           |
| FARMACÊUTICO                 | ANA CAROLINA GONCALVES DE OLIVEIRA             |
| GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE | FERNANDA CARVALHO DE ALMEIDA                   |
| MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA | ANA AMELIA CAVALCANTI DE CAMARGO               |
| MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA | CAMILA AMBROSIO MEDEIROS PEREIRA               |
| MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA | LAYS COSTA SILVA                               |
| MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA | AMANDA DE OLIVEIRA SANTOS AZEVEDO              |
| MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA | RAQUEL LEITAO SILVA                            |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | BRENDA BARROS COSTA                            |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | ELAINE GLORIA CAMPOS DA SILVA                  |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | AGATHA SOBREIRA DA CRUZ REIS                   |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | MARIA BEATRIZ MOREIRA PONTES                   |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | ADRIANE DA COSTA ARAUJO                        |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | ALINE BARCELLOS ALMEIDA SANTOS                 |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | CARINA DE ALMEIDA FORTUNATO DA SILVA           |
| TECNICO DE ENFERMAGEM        | DALILLA DE SA LEITE                            |
| TECNICO DE FARMACIA          | NATALI MARIA DA SILVA                          |
| TECNICO EM SAUDE BUCAL       | VANESSA GOMES LOPES                            |
|                              |  |
|                              |  |
|                              |  |



### 3.3. Descrição das atividades exercidas

| FUNÇÃO                       | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  |
|------------------------------|---|
| Auxiliar Administrativo      | Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.   |
| Gerente de Serviços de Saúde | Administra contratos, logística e orçamento, planeja a rotina na execução do serviço. Elabora cronograma de ações, controle de indicadores e organiza os recursos humanos e materiais, disponibilizando de acordo as necessidades do cliente.   |
| Farmacêutico                 | Realizam tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizam análises clínicas, toxicológicas, físicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. |
| Técnico de Farmácia          | Realizam operações farmacotécnicas, conferem fórmulas, efetuam manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias-primas. Controlam estoques, fazem testes de qualidade de matérias-primas, equipamentos e ambiente. Documentam atividades e procedimentos da manipulação farmacêutica. As atividades são desenvolvidas de acordo com as boas práticas de manipulação, sob supervisão direta do farmacêutico.   |
| Auxiliar de Saúde Bucal      | Planejam o trabalho técnico-odontológico em consultórios, clínicas, laboratórios de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doença bucal participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam e reparam próteses dentárias humanas, animais e artísticas. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pessoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.  |
| Cirurgião Dentista           | Responsável por avaliar como está a situação do paciente, identificar possíveis problemas, cuidar da prevenção e fazer intervenções levando sempre em consideração a parte estética, para prover aos que adquirem o serviço, o melhor tratamento possível.  |

|                              |   |
|------------------------------|---|
| Enfermeiro                   | Prestam assistência ao paciente e/ou cliente em clínicas, hospitais, ambulatórios, Transportes aéreos, navios, postos de saúde e em domicílio, realizando consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; coordenam e auditam serviços de enfermagem, implementam ações para a promoção da saúde na comunidade. Podem realizar pesquisas.   |
| Médico Estratégia da Família | Realizam consultas e atendimentos médicos, tratam pacientes e clientes, implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas, coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas, elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.  |
| Técnico de Enfermagem        | Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e privadas como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem-estar, administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família. |
| Técnico em Saúde Bucal       | Planejam o trabalho técnico-odontológico em consultórios, clínicas, laboratórios de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doença bucal participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam e reparam próteses dentárias humanas, animais e artísticas. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pessoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.  |
| Agente Comunitário de Saúde  | Os trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde, visitam domicílios periodicamente; orientam a comunidade para promoção da saúde; assistem pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; rastreiam focos de doenças específicas; realizam partos; promovem educação sanitária e ambiental; participam de campanhas preventivas; incentivam atividades comunitárias; promovem comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; realizam manutenção dos sistemas de abastecimento de água; executam tarefas administrativas; verificam a cinemática da cena da emergência; socorrem as vítimas e realizam ações de controle de endemias   |

### 3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar)

| GHE                         | Risco                       | Frequência   | Exposição        | Cod. Tab. 24 E-social | Medida de Controle Eficaz |
|-----------------------------|-----------------------------|--------------|------------------|-----------------------|---------------------------|
| Administrativo              | NA                          | NA           | NA               | 09.01.001             | NA                        |
| Farmácia                    | NA                          | NA           | NA               | 09.01.001             | NA                        |
| Operacional (Área Médica)   | (B) Biológico               | Intermitente | Contato com pele | 03.01.001             | SIM                       |
| Operacional (Agente de Rua) | (F) Físico (radiação solar) | Intermitente | Contato com pele | 09.01.001             | SIM                       |

Obs<sup>1</sup>.: NA = NÃO APLICÁVEL

Obs<sup>2</sup>.: até 30 minutos por dia = trabalho eventual; até 400 minutos por dia (próximo de 6 horas e meia) = trabalho intermitente; acima de 400 minutos por dia = trabalho permanente, contínuo ou habitual.

### 3.5. Descrição das medidas de controle existentes

#### 3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva

Os seguintes Equipamento de Proteção Coletiva estão disponibilizados aos funcionários:

**Sistema de alarme de emergência;  
Sinalização de emergência;  
Guarda-corpos e corrimãos;  
Ar-condicionado;  
Salas de Descanso Climatizada.**

#### 3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual

| Tipo de EPI                         | Características  | C.A   | Validade   | Periodicidade de Troca                 |
|-------------------------------------|--|-------|------------|--|
| Luva de Procedimento não cirúrgicos | Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa, não estéril, com pó, ambidestra. | 44368 | 19/08/2026 | De acordo com o vencimento ou desgaste |
| Luva de Procedimento não cirúrgicos | Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa, não estéril, com pó, ambidestra. | 44157 | 19/08/2026 |  |

|                    |  |       |            |
|--------------------|--|-------|------------|
| Máscara N95        | Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF2 (S), formato dobrável.  | 11033 | 29/07/2025 |
| Óculos de proteção | Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto com pino central e uma fenda em cada extremidade para encaixe de visor de policarbonato disponível nas cores incolor, amarelo e cinza com orifício na parte frontal superior e uma fenda em cada extremidade para o encaixe ao arco, apoio nasal e proteção lateral injetada do mesmo material do visor, proteção superior nas bordas do arco, hastes confeccionadas do mesmo material do arco e compostas de duas peças: semi-haste vazada com uma das extremidades fixada ao arco por meio de parafuso metálico e semi-haste com um pino plástico em uma das extremidades que se encaixa na semi-haste anterior e permite o ajuste do tamanho. | 34082 | 04/12/2024 |

| Setor                     | Função                       | Proteção para os Olhos e Face | Proteção Auditiva | Proteção Respiratória | Proteção para o Tronco | Proteção para os Membros Superiores | Proteção para os Membros Inferiores | Proteção para os Pés | Proteção contra Quedas |
|---------------------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|----------------------|------------------------|
| Operacional (Área Médica) | Enfermeiro                   | X                             |                   | X                     | X                      | X                                   |                                     |                      |                        |
| Operacional (Área Médica) | Médico Estratégia da Família | X                             |                   | X                     | X                      | X                                   |                                     |                      |                        |
| Operacional (Área Médica) | Cirurgião Dentista           | X                             |                   | X                     | X                      | X                                   |                                     |                      |                        |
| Operacional (Área Médica) | Auxiliar de Saúde Bucal      | X                             |                   | X                     | X                      | X                                   |                                     |                      |                        |
| Operacional (Área Médica) | Técnico em Saúde Bucal       | X                             |                   | X                     | X                      | X                                   |                                     |                      |                        |
| Operacional (Área Médica) | Técnico de Enfermagem        | X                             |                   | X                     | X                      | X                                   |                                     |                      |                        |

## 4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

### 4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados

Parâmetros técnicos legais utilizados para analisar os riscos identificados.

#### 4.1.1. Avaliação para iluminação

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogada pela Portaria 3.751, de 13/11/1990, fazendo atualmente, parte integrante na NR 17, item 17.5.3. Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15.

#### 4.1.2. Avaliação de Agentes biológicos

O Anexo 14 da NR-15 estabelece a relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

## 5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO

### 5.1. Agentes Biológicos

Avaliação realizada de maneira qualitativa conforme estabelecido pelo Anexo 14 da NR-15.

## 6. CONCLUSÕES

### Biológico

Conforme avaliação do risco biológico para os Grupos Homogêneos de Exposição **AREA MÉDICA**, incorre em exposição de contato com a pele, de maneira eventual, devido as atividades de atendimento à saúde prestadas no local. Sendo necessário o uso de Equipamento de Proteção Individual, LUVAS, UNIFORME, OCULOS DE PROTEÇÃO, BOTA DE PROTEÇÃO e MÁSCARA para mitigação do risco existente. **Não caracterizando a aposentadoria especial.**

## 7. RECOMENDAÇÕES

- 1- Manter o controle médico incluindo os exames clínicos e complementares aplicáveis à exposição aos riscos apresentados no PCMSO;
- 2- Manter o monitoramento da exposição aos riscos de forma periódica;

3. Entregar periodicamente, mediante comprovante, os Equipamentos de proteção individuais necessário às atividades, e providenciar a troca conforme o desgaste, perda e demais necessidade;
4. Orientar os trabalhadores a utilizarem os equipamentos de proteção individual durante todas as etapas das atividades de atendimento, limpeza e desinfecção dos ambientes;

## 8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT


Recomenda-se que o LTCAT seja revisado nas seguintes situações:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Mudança de equipamentos existentes;
- Implementação de novos processos;
- Alteração de processos existentes;
- Uso de novos produtos químicos;
- Alteração de layout;
- Outras situações adicionais.

## 9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Este Laudo foi desenvolvido de acordo com a NR-15 e, tópicos, itens e terminologia apresentados nesse trabalho atendem a referida legislação.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2024.



Leandro do Nascimento  
Eng. de Segurança do Trabalho  
Programa de Pós-graduação  
CREA/RJ 2007118231

Leandro do Nascimento  
Eng. de Segurança do Trabalho  
CREA/RJ 2007118231  
Responsável Elaboração



## Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-RJ**

2ª Via - CONTRATANTE

ART de Obra ou Serviço  
**2020220012493**

INICIAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

**1. Responsável Técnico**

**LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

Título profissional:  
**ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL  
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO**

RNP: **2004164794**

Registro: **2007118231**

Empresa contratada:

Registro: -

**2. Dados do contrato**

Contratante: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146  
AVENIDA DAS AMERICAS  
Complemento: BLOCO 2 LOJA V Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500  
Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22631003  
Contrato: LTCAT.01.2022 Celebrado em: 18/01/2022 Tipo de Contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO  
Valor do Contrato: R\$ 1.000,00

**3. Dados da Obra/Serviço**

AVENIDA DAS AMERICAS  
Complemento: BLOCO 2 LOJA V Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500  
Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22631003  
Data de Início: 18/01/2022 Previsão de término: 18/01/2023  
Finalidade: OUTRO  
Proprietário: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146

**4. Atividade técnica**

1 ANALISE  
36 LAUDO TECNICO  
51 VISTORIA  
54 PREVENCAO  
80 HIGIENE NO TRABALHO  
86 LEVANTAMENTO DE DADOS TECNICOS  
50 EQUIPAMENTO DE SEGURANCA  
175 OUTROS

| Quantidade | Unidade | Pavimento |
|------------|---------|-----------|
| 26,00      | un      | -         |

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

L.T.C.A.T. - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

**6. Declarações**

Claúsula compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

**7. Entidade de classe**

NENHUMA

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

terça-feira, 18 de janeiro de 2022

LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO - 11938952782

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS - 05696218000146

**9. Informações**

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: [www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade](http://www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade)
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade](http://www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade).

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.crea-rj.org.br](http://www.crea-rj.org.br)  
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br  
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Valor ART: R\$88,78

Registrada em 18/01/2022

Valor Pago R\$88,78

Nosso Número: 28078570001329610

